



Informativo Sindiflores

Grandes empresas garantem crédito rápido para empreendedores

Por meio de uma plataforma digital, a Estímulo 2020, associação sem fins lucrativos, recolhe doações de grandes companhias e repassa, na forma de empréstimos, às empresas de menor porte.

A iniciativa privada tenta dar mais agilidade à liberação de recursos financeiros necessários para salvar pequenos negócios afetados pela crise do novo coronavírus. Por meio da plataforma digital Estímulo 2020, recursos originados de doações começaram a ser distribuídos na forma de crédito em até 3 dias após solicitado pelo empreendedor.

O objetivo da plataforma é arrecadar, em uma primeira etapa, R\$ 100 milhões, que seriam direcionados a 4 mil empresas em dificuldade. Lançada oficialmente em 30 de abril, a Estímulo 2020 conseguiu captar logo de saída R\$ 20 milhões, doados em sua maior parte por grandes empresas e empresários apoiadores.

Para ter acesso ao crédito, o empreendedor em dificuldade deve preencher alguns requisitos, como ter receita mensal entre R\$ 30 mil e R\$ 165 mil, histórico de bom pagador, possuir CNPJ, atuar na Grande São Paulo e preferencialmente nos setores de Comércio e Serviços, e estar formalizado há pelo menos 2 anos, entre outros critérios.

O empréstimo tem carência de três meses e prazo de 15 meses para ser quitado, com juros de 4% ao ano. O valor do crédito liberado equivale a até um mês de faturamento da empresa. Além do crédito direto, os recursos podem ser usados ainda como garantia para dívidas ou empréstimos já adquiridos pelo empreendedor.

Empresas interessadas em adquirir empréstimo, ou aquelas que desejam fazer aportes de recursos para ampliar a capacidade do fundo de auxílio da Estímulo 2020, encontram informações no site <https://apoianeconomias.org/>

DINHEIRO RÁPIDO

Embora seja exigido do requisitante o preenchimento de cadastro e apresentação de documentos, com extrato bancário, a plataforma se pauta pela análise e liberação rápidas dos recursos.

Agilidade na concessão do crédito é fundamental para a sobrevivência dos empreendedores nesse momento de economia paralisada, como mostra uma pesquisa do Sebrae realizada em abril.